



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA**

**ESTUDO DE CASO – ANÁLISE ABC
MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) compreende a seleção e a padronização de medicamentos para atendimento de doenças ou de agravos no SUS e é definida pelo Ministério da Saúde, com a assessoria da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec)¹⁻³.

A Rename está estruturada em cinco anexos e contém, principalmente, medicamentos para a assistência ambulatorial. No Anexo III da Rename estão relacionados os medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica².

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica é regulamentado pelas Portarias de Consolidação nº 02 e 06/2017 e engloba medicamentos e produtos nutricionais para uso ambulatorial no tratamento de doenças cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) publicados pelo Ministério da Saúde⁴.

A análise ABC é a análise do consumo e custo anual de medicamentos, a fim de determinar quais itens representam a maior proporção do orçamento. Em geral, alguns itens de medicamentos são responsáveis pelo maior gasto com medicamentos. Frequentemente, 70 a 80% do orçamento são gastos em 10 a 20% dos medicamentos⁵.

Selecione um estado da federação e realize a análise ABC para os medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, a partir dos dados de dispensação do SUS em 2019⁶.

Orientações:

- Cada pessoa deverá realizar a análise ABC de uma unidade federativa;
- Utilize a planilha disponível no *moodle* como referência. Neste documento estão relacionados os medicamentos padronizados, número de unidades farmacêuticas dispensadas em 2019 (por unidade da federação) e respectivo custo unitário (em reais).

- 1. Exclua as linhas referentes aos itens sem dispensação no período avaliado.**
- 2. Calcule custo anual de cada medicamento: multiplique o valor unitário (R\$) dos medicamentos pelo número de unidades farmacêuticas dispensadas em 2019. Em seguida, some estes valores para obter o custo anual total dos medicamentos;**



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Exemplo:

Procedimento	Valor unitário (R\$)	Quantidade dispensada	Custo anual (R\$)
0604380011 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	R\$ 477,34	838.645	R\$ 400.320.087,34
...
...
Custo anual total (R\$)			R\$ 5.820.388.540,03

3. Identifique o valor percentual (%) que cada item representa no custo anual total dos medicamentos, dividindo o custo anual de cada medicamento pelo custo anual total dos medicamentos.

Exemplo:

Procedimento	Valor unitário (R\$)	Quantidade dispensada	Custo anual (R\$)	Valor percentual (%)
0604380011 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	R\$ 477,34	838.645	R\$ 400.320.087,34	6,87
...
...
Custo anual total (R\$)			R\$ 5.820.388.540,03	100

4. Classifique os medicamentos segundo seu valor percentual (%), em ordem decrescente (do maior para o menor).
5. Calcule o valor percentual acumulado (%) dos medicamentos, com base nos custos anuais obtidos.

Exemplo:

Procedimento	Valor unitário (R\$)	Quantidade dispensada	Custo anual (R\$)	valor percentual (%)	Valor percentual acumulado (%)
0604380011 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	R\$ 477,34	838.645	R\$ 400.320.087,34	6,87	6,87
...	x	6,87 + x
...	y	6,87 + x + y
Custo anual total (R\$)			R\$ 5.820.388.540,03	100	-

6. Categorize os medicamentos em A, B ou C, considerando o valor percentual acumulado (%):

- Itens A: poucos itens (10-20%) que representam 75-80% do valor total;
- Itens B: itens (10-20%) que ocupam os próximos 15 a 20% do valor total;
- Itens C: a maior parte dos itens (60-80%) que representam apenas os 5 a 10% restantes do valor.

Observação: Estes são percentuais sugeridos, mas você pode decidir a divisão a parte da avaliação da planilha.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA**

Exemplo:

Procedimento	Valor unitário (R\$)	Quantidade dispensada	Custo anual (R\$)	Valor percentual (%)	Valor percentual acumulado (%)	Classificação
0604380011 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	R\$ 477,34	838.645	R\$ 400.320.087,34	6,87	6,87	A
...	x	6,87 + x	A
...	y	6,87 + x + y	...
Custo anual total (R\$)			R\$ 5.820.388.540,03	100	-	-

7. Identifique os medicamentos no formato de *ranking* (1, 2, 3, ...);

Exemplo:

Procedimento	Valor unitário (R\$)	Quantidade dispensada	Custo anual (R\$)	Valor percentual (%)	Valor percentual acumulado (%)	Classificação	Ranking
0604380011 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	R\$ 477,34	838.645	R\$ 400.320.087,34	6,87	6,87	A	1
...	x	6,87 + x	A	2
...	y	6,87 + x + y	...	3
Total			R\$ 5.820.388.540,03	100	-	-	-

8. Calcule o percentual acumulado de itens (%), por categoria.

Exemplo:

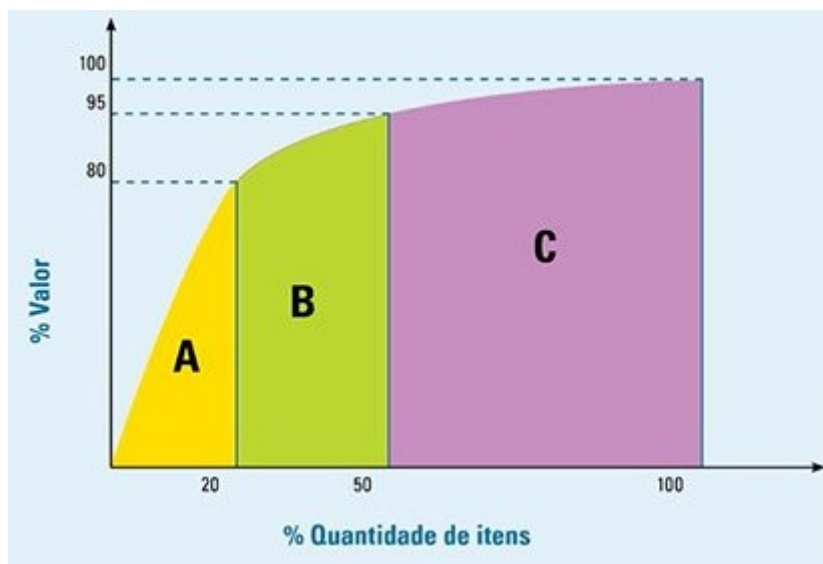
Procedimento	Valor unitário (R\$)	Quantidade dispensada	Custo anual (R\$)	Valor percentual (%)	Valor percentual acumulado (%)	Classificação	Ranking	Percentual acumulado de itens (%)
0604380011 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	R\$ 477,34	838.645	R\$ 400.320.087,34	6,87	6,87	A	1	1 / (total de medicamentos listados)
...	x	6,87 + x	A	2	2 / (total de medicamentos listados)
...	y	6,87 + x + y	...	3	3 / (total de medicamentos listados)
Custo anual total (R\$)			R\$ 5.820.388.540,03	100	-	-	-	



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA**

9. Apresente os resultados graficamente, utilizando um gráfico de dispersão.

Plote o valor percentual acumulado (%) na vertical (eixo y) e o percentual acumulado de itens (%) na horizontal (eixo x).



10. O que você pode concluir?

Elaborado a partir de dados de:

1. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. O trabalho dos agentes comunitários de saúde na promoção do uso correto de medicamentos. 2. ed. rev. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 72 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).
2. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: Renome 2018 [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [acesso em 21 nov. 2019]. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/renome>.
3. Brasil. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 jun. 2011 [acesso em 17 set. 2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm.
4. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 out. 2017; Seção 1. p. 61. Supl. 190.
5. World Health Organization, Management Sciences for Health. Drug and therapeutics committees: a practical guide. Edited by K. Holloway e T. Green. France: World Health Organization; 2003 [acesso em 27 fev. 2020]. Disponível em: <http://apps.who.int/medicinedocs/pdf/s4882e/s4882e.pdf>.
6. DATASUS [Internet]. [acesso em 8 out. 2019]. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>.